

# CEDI

## Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Colunas do Brasil Class.: Militares 510

Data: 28/04/88 Pg.: \_\_\_\_\_

# Governo e o problema do índio

4968  
**Manaus** - Representando o presidente José Sarney, a primeira dama do País, dona Marly Sarney, desembarcou no Aeroporto de São Gabriel da Cachoeira 1.500 quilômetros de Manaus. Acompanhada por cinco ministros de Estado dona Marly cumpriu uma série de compromissos oficiais que incluiu a assinatura de três convênios, dois termos de ação conjunta, envolvendo a LBA, e os lançamentos da pedra fundametal do Hospital Municipal e da Escola Agrícola de São Gabriel.

Todas estas obras nos campos da saúde, educação e abastecimento envolverão recursos da ordem de Cz\$ 976 milhões e tem como objetivo criar condições de desenvolvimento de núcleos populacionais na faixa de fronteira de acordo com determinações do projeto Calha Norte, garantindo a presença e a soberania nacional na região. A participação de cinco ministros de estado nas solenidades compro-

vam que o governo Federal decidiu assumir o problema indigenista nas faixas de fronteira, como uma questão de responsabilidade e toda a sociedade nacional.

Entre as obras lançadas, o grande destaque foi o projeto de barcos sanitários, num total de três unidades, que percorrerão toda a região do alto Rio Negro, levando atendimento médico-odontológico à população indígena e ribeirinha.

A comitiva presidencial foi formada pelos ministros da Agricultura, Irã Rezende, do Interior, João Alves, da Previdência Social, Renato Archer, da Educação, Hugo Napoleão, do governador do Amazonas, Amazonino Mendes, e do presidente da Funai, Romerô Jucá, entre outras autoridades de São Gabriel da Cachoeira, dona Marly Sarney e comitiva seguiram para Manaus, embarcando imediatamente com destino a Brasília.



Dona Marly levou Cz\$ um bilhão para ser aplicado na fronteira Norte do País